

TV-TUPI = CANAL 4

PROGRAMA: "O ÍNDIO DE OURO" (nº 9)

PRODUTOR: CARLOS GASPAR

No ar: 5.07.71 - ao vivo

15561

241

~~X~~. SLIDE CENSURA

(TEXTO DO LOCUTOR DE CABINE)

2. CAM. ABRE EM CLOSE WALTER

Não se pode dizer que tenha sido alegre a semana que passou. Além da tragédia dos cosmonautas russos, tivemos a lamentar, aqui no Brasil, o desaparecimento de GENARO DE CARVALHO, o grande tapeceiro baiano, pintor das flores e das mulatas, artista que era antes de tudo um amigo dos artistas. Com relação a êle, guardamos todos nós da equipe deste programa um pequeno orgulho: o ÍNDIO DE PRATA foi o último troféu que GENARO DE CARVALHO recebeu em vida.

(OT)

A semana foi triste. Mas o nosso programa desta noite será, como sempre, alegre, um desfile de atrações que merece o ÍNDIO DE PRATA e que automaticamente se candidata a receber também, na seleção que faremos no último programa do ano, o "Prêmio Chateaubriand" ou seja, O ÍNDIO DE OURO....

3. CORTE: PG ORQUESTRA

(ORQUESTRA ATACA PREFIXO)

~~X~~ 4. SLIDES DE APRESENTAÇÃO
EM SUPER

PE 1971 07 05 1

5. CLOSE WALTER

242

Nossos primeiros convidados desta noite já receberam O INDIO DE PRATA, em nosso programa número 7, que a TV-Tupi levou ao ar no dia 14 de Junho último. Vocês decerto se lembram deles...

6. PROJEÇÃO: FILME GAROTOS
ANDANDO PARA A ESCOLA

Filme negativo

Êles se chamam Rubens e Ruth, de onze e oito anos de idade respectivamente. Moram em Figueira Branca, município de Campo Limpo Paulista, próximo a Jundiá. Têm dez outros irmãos, dos quais apenas um não é menor de idade, mas já casou e tem sua própria família. O pai é o que se chama "poçeiro" - quer dizer, abre poços - mas na verdade vive dos biscates que aparecem, enquanto a mãe é lavadeira. Que fizeram êsses dois garotos, egressos de lar tão modesto e simples, para ganhar O INDIO DE PRATA? O que fizeram, êles fazem ainda, todos os dias, a partir das cinco e meia da manhã, quando às vezes nem mesmo o sol apareceu ainda: êles andam a pé. Andam a pé nada menos de OITO quilômetros, para ir à escola. A aula começa às 7 e 45 da manhã - e com ela Rubens e Rutinha esperam ter uma vida melhor que a de seus pais analfabetos. Isso lhes custa, agora, oito quilômetros a pé, oito quilômetros de pés descalços, porque na família só o pai e a mãe têm sapatos.

(PAUSA - SOBE MÚSICA)

Quando apresentámos Rubens e Rutinha em nosso palco, há algumas semanas atrás, nós lhes contámos a estória de um outro menino igual a êles, que percorria o mesmo percurso, também a pé, até o dia em que lhe deram

PE 1971 0705 2

243

- 3 -

de presente um cavalo. Reproduzimos ~~na~~ nessa ocasião trecho de um ~~programa~~ antigo programa "Esta é a sua vida", no qual toda a estória era contada.

(PAUSA - SOBRE MÚSICA)

7. CÂMERA EM F1 DOS DOIS
GAROTOS NO PALCO

Rubens e Rutinha, a nossa intenção, ao trazer vocês aqui naquela segunda-feira, foi apenas a de lhes prestar uma homenagem, e ao mesmo tempo, a de contar uma estória verdadeira que servisse de exemplo, para vocês e muitos outros meninos. Mas acontece que o personagem da estória assistiu ao programa... Vocês se lembram quem era ele?

(RESPONDEM - RUBENS RESPONDE)

8. CORTE: CLOSE WALTER

Exatamente: ele é hoje o governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel. Mas, quando menino, filho de um modesto administrador de fazenda, a Fazenda Quebra-Pote, lá no município de Igarapu do Tietê, ele tinha que percorrer a pé não oito - retificamos - mas DEZ quilômetros para ir à escola. Até que um dia ele ganhou um cavalo, ao qual deu o nome de CENTAURO.

9. CORTE: OS DOIS GAROTOS

Mas - como já lhes dizendo, Rubens e Rutinha - o governador Laudo Natel assistiu ao nosso programa e sensibilizou-se com o problema de vocês. Por isso, quis ~~dar-lhes~~ dar-lhes um presente, o mesmo que ele ganhara: um cavalo! Mas um cavalo só para os dois? Não, era pouco. O governador mandou que lhes dessem uma charrette. Sim, Rubens e Rutinha, a partir de amanhã vocês não precisam mais ir a pé para a escola!

10. CORTE: ENTRA CHARRETE PE 1971 0705 3

(ORQUESTRA: ACORDE MUSICAL)

(TUSCA AJUDA OS GAROTOS A SUBIREM NA CHARRETTE)

Para entregar oficialmente esse presente, Rubens e Rutinha, aqui está dona Lídia
....., diretora do Serviço de Assistência Social do Palácio do Governo, em companhia das senhoras
.....

11. CORTE: ENTRAM DONA LIDIA E AS SENHORAS (Sonop1: ACORDE)

(DONA LÍDIA FALA E WALTER LHE FAZ TAMBÉM UMAS PERGUNTAS)

(dirigindo-se aos garotos): Podem sair na charrette, Rubens e Rutinha... e boa viagem!.

12. CORTE: CAMERA ACOMPANHA SAIDA DE CHARRETTE

(SON: MÚSICA VIBRANTE)

13. ao final: CLOSE WALTER

Agora, mais do que nunca, tudo é alegria. E a alegria, em termos musicais, é representada pelo mais badalado de todos os conjuntos brasileiros: OS INCRÍVEIS!

14. CORTE: PG CONJUNTOS

(PRIMEIRO NUMERO DOS INCRÍVEIS)

15. ao final: CLOSE WALTER

Risonho, Nenê, Manito, Mingo e Netinho são os "Incríveis" - conjunto que já gravou oito LPs no Brasil e um na Argentina, percorreu praticamente o mundo inteiro e já ganhou nada menos de 16 troféus - aos quais com muita justiça acrescentamos O INDIO DE PRATA, que Tusca lhes entrega agora...

16. CORTE: CONJUNTO

PE 1971 07054

(TUSCA ENTREGA TROFÉU)

(WALTER BATE PAPO PERGUNTANDO SOBRE AS NOVI-

DADES DO CONJUNTO (êles acabam de lançar um compacto - E DEPOIS PODE-LHES UM SEGUNDO NÚMERO)

245

(SEGUNDO NÚMERO DOS INCRÍVEIS)

17.ºo final: CLOSE WALTER

Vocês não podem perder as próximas atrações de O INDIO DE OURO, que voltará dentro de alguns instantes...

***** INTERVALO COMERCIAL *****

18. CLOSE WALTER

Amigos, há 15 dias atrás, em lugar do programa "O INDIO DE OURO", entramos em rede com a nossa co-irmã TV-Tupi de Rio, para transmitir uma festa da CBD em comemoração ao primeiro aniversário da Copa do Mundo no México. Foi uma bonita festa, mas nela se registrou uma injustiça clamorosa, um esquecimento imperdoável. Deram prêmio a todo mundo, menos à aquele que, não raro em prejuízo de suas atividades empresariais e particulares, ~~continua~~ vem dedicando toda a sua vida ao futebol brasileiro.

19. VT [REDACTED] OPA

Foi êles quem chefiou as delegações brasileiras que se sagraram bi-campeãs do mundo, em 1958, na Suécia e em 1962 no Chile. (Estas cenas que apresentamos são da Copa de 62). Transmitiu aos jogadores a fibra do seu entusiasmo, naqueles instantes difíceis, quando ninguém acreditava na recuperação da seleção brasileira, após os desastres de 50 e 54. Mas não foi só isso o que êles fez. Sua carreira de dirigente esportivo começara muitos anos antes, com a fundação de um clube chamado SÃO PAULO DA FLORESTA. Continuara em 1939

no São Paulo Futebol Clube propriamente dito, quando este não tinha mais que um ano de fundado. Depois de ocupar a presidência do clube, foi Diretor do Departamento de Profissionais por oito anos, de 1943 a 1950. E durante esse período, o São Paulo obteve um campeonato em 1943, o bi-campeonato paulista de 45 e 46, e ainda outro bi-campeonato em 49 e 50. Foi ele também que dirigiu a seleção paulista de futebol em 52, 55, 57 e 60, tendo alcançado um tetra-campeonato brasileiro.

20. CLOSE WALTER

Agora que o São Paulo é de novo bi-campeão paulista e o Brasil tri-campeão mundial, não é inadmissível que se esqueça o nome desse grande líder, do velho Marechal da Vitória: DR. PAULO MACHADO DE CARVALHO...

1. CORTE: ENTRA DR. PAULO

(ORQUESTRA: ACORDE)

(WALTER APROXIMA-SE DELE, E CHAMA ATENÇÃO PARA O FATO DE QUE, APESAR DE PROFUNDAMENTE RELIGIOSO, ELE GUARDA CERTAS SUPERSTIÇÕES: por exemplo, mora na mesma casa há 40 anos, e embora cercado de edifícios, não se muda porque acha que ela lhe dá sorte. OUTRO EXEMPLO: consta que assistiu a todos os jogos da seleção, tanto em 58 quanto em 62, com o mesmo terno.) Isso é verdade, dr. Paulo?

(RESPONDE)

(DEPOIS WALTER DIZ QUE VAI REPARAR UMA INJUSTIÇA E ENTREGA-LHE O TROFÉU).

22. CLOSE WALTER

247

Amigos, todos os chavões de grandiosidade justificam-se com relação a São Paulo. Cidade que mais cresce no mundo, capital econômica do Brasil, maior centro industrial da América Latina, etc. etc. Mas nem todos usufruem dessa estrutura de progresso. Em São Paulo também existe uma população marginalizada, composta principalmente de famílias vindas de zonas rurais, e que vive em favelas, cortiços e vilas periféricas, sem qualquer participação no processo produtivo da sociedade. ~~XXXXXXXXXX~~ Lógico: precisamos ajudá-los. Mas como, dando esmolas? Esse sistema, positivamente, não dá certo. E quem o prova é a AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL - SÃO PAULO, entidade sem fins lucrativos, mantida por empresários paulistas, que está ~~ajudando~~ socorrendo essas populações marginalizadas sem caridade e sem paternalismo, mas com uma nova filosofia de auto-ajuda. Com prazer anunciamos a presença de seus diretores, srs.

..

..

..

..

23. ENTRAM DIRETORES DA AÇÃO COMUNITÁRIA

(WALTER OS RECEBE E PERGUNTA O QUE É E COMO FUNCIONA A AÇÃO COMUNITÁRIA)



24. PROJEÇÃO: FILME DAS

FAVELAS

PE 1971 0705

FILME NEGATIVO
V

(RESPONDENDO A PERGUNTAS, O DIRETOR DA AÇÃO COMUNITÁRIA VAI NA VERDADE NARRANDO O FILME)

25. ao final: CAM. NO GRUPO
DE DIRIGENTES

(WALTER PEDE A TUSCA QUE ~~ENTREGA~~ TIRA AS CALÇINHAS
~~ENTREGA~~ À AÇÃO COMUNITÁRIA DO
BRASIL - SÃO PAULO)

(TUSCA ENTREGA E OS ACOMPANHA À SAÍDA)

26. CLOSE WALTER

(ANUNCIA A CANTORA CÉLIA)

27. CORTE: CLOSE CÉLIA

(NÚMERO DE CÉLIA)

28. ao final: WALTER E CÉLIA

(WALTER ENTREGA O TROPÉU A CÉLIA E
T A L V E Z PEÇA OUTRO NÚMERO)

29. CLOSE CÉLIA

(OUTRO NÚMERO?)

30. ao final: CORTE PARA WALTER

O ÍNDIO DE OURO voltará dentro de poucos
instantes, com grandes atrações.

~~~~ INTERVALO COMERCIAL *****

31. CLOSE WALTER

Em seus 21 anos de existência, a televisão
brasileira apresentou algumas dezenas de
programas de perguntas e respostas, desde o
famoso O CÉU É O LIMITE. Mas, em todos es-
ses programas, muito poucos foram os candi-
datos que conseguiram responder certo, até

a etapa final. Um desses poucos foi um garoto de Votuporanga, que respondeu durante dez meses, sem errar uma única vez, sobre Astronáutica e Espaço, no programa de Sílvio Santos. Lembram-se dele? Pois nossa equipe o localizou esta semana, graças a uma ~~mensagem~~ carta do telespectador A.G. Pedroso, de Votuporanga, que nos sugeria dar-lhe o ÍNDIO DE PRATA. E aí então soubemos: o garoto-prodígio, MAURÍCIO PAZINI BRANDÃO, é hoje cadete, aluno da Escola Preparatória de Cadetes de Campinas...

3A(9) ENTRAM CADETE MAURÍCIO
E CORONEL PETTENÁ

(ORQUESTRA: ACORDE)

O jovem Maurício está acompanhado do tenente-coronel Rodolfo Pettená, diretor de Ensino da Escola de Cadetes de Campinas e também conhecido dos telespectadores, pelas promoções turísticas que tem feito em todo o Brasil. (PAUSA)

(WALTER APROXIMA-SE)

Maurício, é verdade que, em plena eliminatória do programa Sílvio Santos, você enfrentava o vestibular da Escola de Cadetes?

(RESPONDE)

(ESCLARECIMENTO: ele se classificou, dentre 7.000 candidatos, para as 200 vagas da Escola)

Coronel Pettená, que tipo de aluno vem sendo o Maurício na Escola de Cadetes?

(PETTENÁ RESPONDE)

Maurício, como estudioso de Astronáutica, a que você atribui a morte dos astronautas russos?

(RESPONDE)

(DEPOIS WALTER PEDE A TUSCA PARA ENTREGAR

O TROFÉU AO CADETE MAURÍCIO)

250

33. ao final: CLOSE WALTER

Germano Batista é um jovem pernambucano que há quatro anos está em São Paulo. Mas, nestes quatro anos, onde ele menos parou foi aqui. Cantor e "show-man", ~~XXXXXXXXXX~~ começou num Festival do antigo Canal 9, depois atuou em "shows" do "Beco" e finalmente foi convidado por Augusto Boal para se vestir e cantar como Carmen Miranda no espetáculo teatral "Chiclete e Banana". O mesmo levou-o para o elenco de "Arena conta Zumbi". Aí o rapaz se mandou para Nova York para Buenos Aires, para o Festival de Nancy, na França. Nesse meio tempo, aqui no Brasil, apenas gravou um LP produzido pela sua "patronesse", Elizete Cardoso. Estamos falando de GERMANO BATISTA...

34. CORTE: GERMANO BATISTA

(PRIMEIRO NÚMERO DE GERMANO)

35. ao final: WALTER APROXIMA-SE

Germano, como foi a temporada internacional de "Arena conta Zumbi"?

(AO RESPONDER, GERMANO ANUNCIA O ELENCO)

36. CORTE: ENTRA ELENCO

(WALTER OS RECEBE, COMENTA ALGUMA COISA COM UM OU OUTRO E FINALMENTE PEDE A TUSCA QUE ENTREGUE O TROFÉU A GERMANO)

(finalmente, pergunta):

Germano, você que é pernambucano, conhece alguma coisa do grande Capiba - o compositor da sua terra?

(ELE RESPONDE E ANUNCIA O "POT POURRI")

37. CLOSE GERMANO PE 1971 0705 10 (SEGUNDO NÚMERO DE GERMANO)

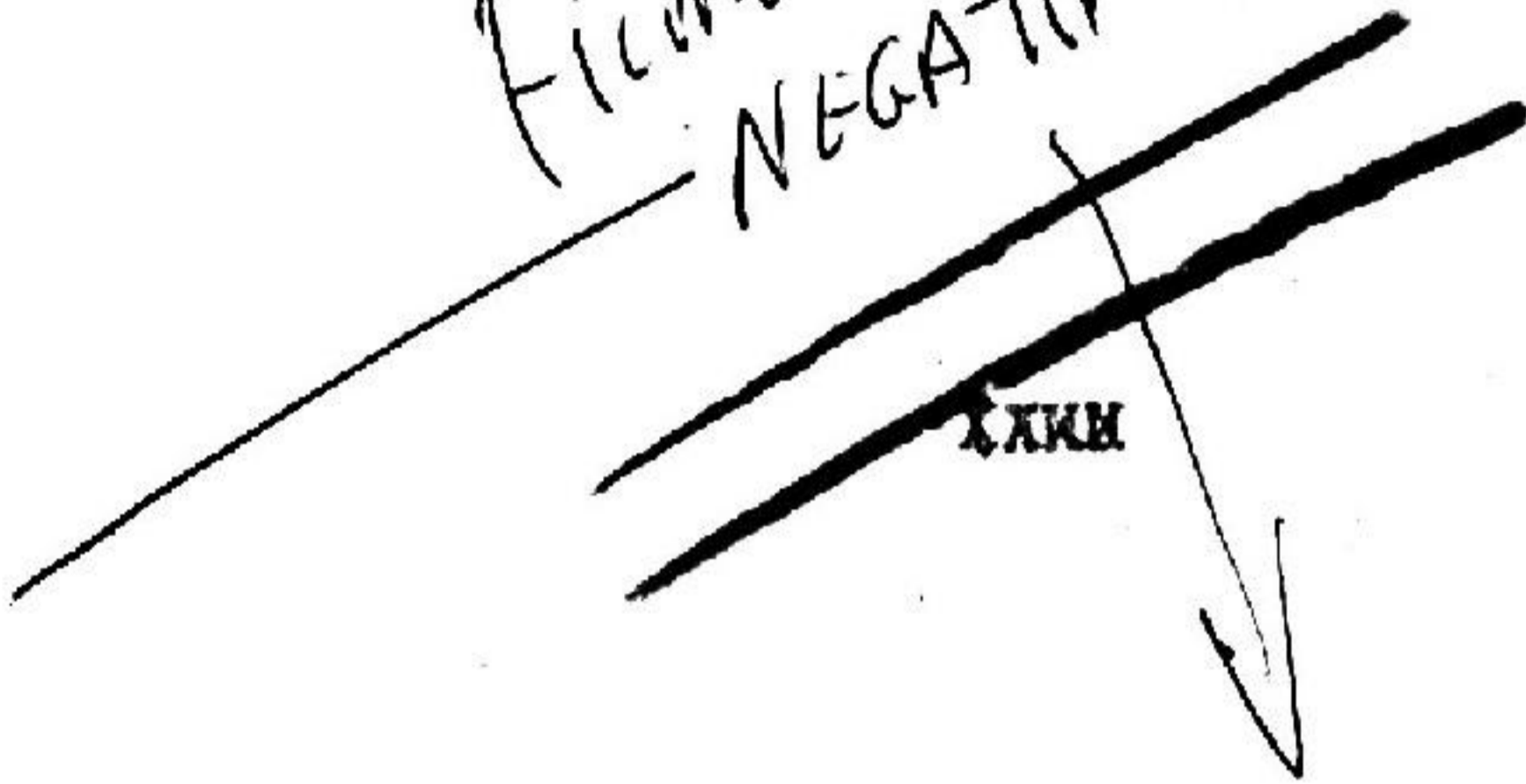
38. ao final: CLOSE WALTER

(TEXTO SOBRE INTERLAGOS)

251

39. PROJEÇÃO: FILME INTERLAGOS

FILME NEGATIVO



(ANUNCIA O CAMPEÃO)

40. ENTRA O CAMPEÃO

(WALTER PEDE A TUSCA QUE LHE ENTREGUE O TROFÉU)

(DEPOIS ANUNCIA QUE O PROGRAMA VOLTARÁ DENTRO DE ALGUNS INSTANTES)

~~*****~~ INTERVALO COMERCIAL *****

41. CLOSE WALTER

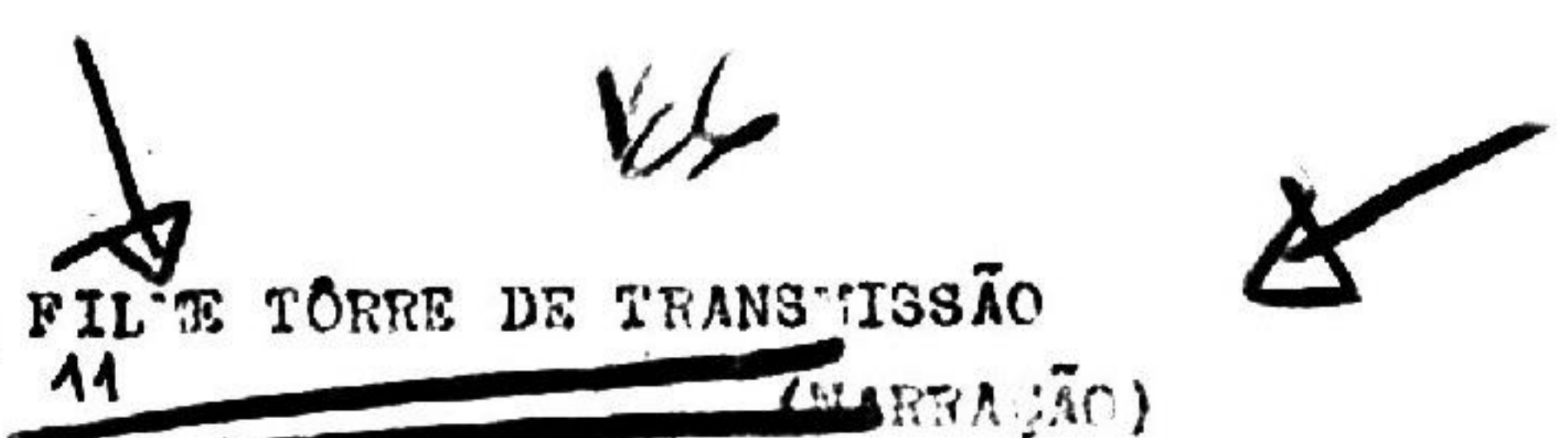
(TEXTO SOBRE A REDE DO INTERIOR)

42. PROJEÇÃO: FILME TORRE DE TRANSMISSÃO

PE 1971-0705

11

(NARRAÇÃO)



252

(ANUNCIA O HOME M DA REDE DO INTERIOR)

43. ENTRA O HOME M DA REDE

(WALTER PEDE A TUSCA QUE LHE ENTREGUE O TROFÉU)

44. ao final: CLOSE WALTER

(TEXTO SÔBRE EDUARDO GUDIN)

45. CORTE: EDUARDO GUDIN



(NÚMERO DE EDUARDO GUDIN)

46. ao final: TUSCA ENTREGA TROFÉU

(WALTER PEDE A TUSCA PARA ENTREGAR O TROFÉU)

(DEPOIS ANUNCIA O PROSSEGUIMENTO DO PROGRAMA, DENTRO DE ALGUNS INSTANTES)

***** INTERVALO COMERCIAL *****

47. ao final: CLOSE WALTER

Você sabe quem foi Hans Staden? Hans Staden foi um alemão que descobriu o Brasil em 1.549, mas o Brasil só foi descobri-lo em 1.892, quando saiu a primeira edição em português do famoso livro de viagens

PE 1971 0705 12

dele. E esse livro é um documento importante, para conhecermos como ~~era~~ era o nosso país, nos primórdios da colonização, apesar dos grandes exageros de Hans Staden. Infelizmente, porém, poucos o conhecem, além dos que leram a edição adaptada por Monteiro Lobato. Mas, na semana passada, estreiou no Teatro São Pedro, em São Paulo, a comédia-revista "Hans Staden no país da antropofagia", na qual finalmente o lendário artilheiro alemão é popularizado. Nós lá estivemos, gravando algumas cenas do espetáculo.

48. VT CENAS DE HANS STADEN

(SOBE SO' ORIGINAL DO TAPE)

(ao sinal)

"Hans Staden no país da antropofagia" é produzida por Laerte Morrone, que faz também o papel-título, contando ainda com a participação de Irina Grecco, Chico de Assis, Cazarré, Raymundo Duprat e Célia Olga. O autor da peça é Francisco Pereira da Silva, diretor da Biblioteca Nacional de História do Brasil, no Rio. E o diretor, Osmar Rodrigues Cruz, do Teatro Popular do SESI.

(PAUSA - SOBE SO' ORIGINAL DO "TAPE")

(ao sinal)

É claro que, num espetáculo popular, o autor discorre livremente sobre o que seria o Brasil logo após o descobrimento. Mas não exagera nem brinca tanto quanto o fez o próprio Staden, em seu livro, que buscava o sucesso a partir do próprio título: "História e descrição verdadeira de um país de selvícolas nus, gente feroz

antropófaga, situada no Novo Mundo América".
Em tempo, é preciso dizer que, naquela época, o Brasil era conhecido como "Terra dos Papagaios".

49. ao final: LAERTE E
ELENCO NO PALCO

(WALTER APROXIMA-SE E PEDE A K LAERTE PARA
DIZER ALGO SOBRE A PEÇA)

(DEPOIS PEDE A TUSCA QUE LHE ENTREGUE O
TROPÉU, PELA CORAGEM DE MONTAR ESSE ESPE-
TÁCULO)

(EM SEGUIDA DESPEDE-SE)

50. SLIDES DE ENCERRAMENTO
EM SUPER COM PG ORQUESTRA

(ORQUESTRA: Característica)

---- FIM ----